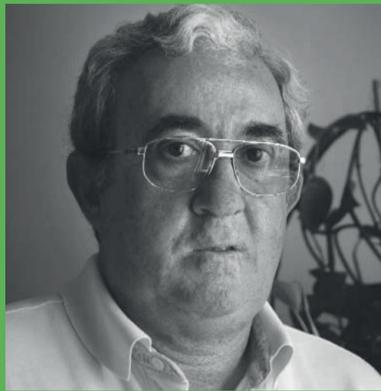


AUTOR EM DESTAQUE

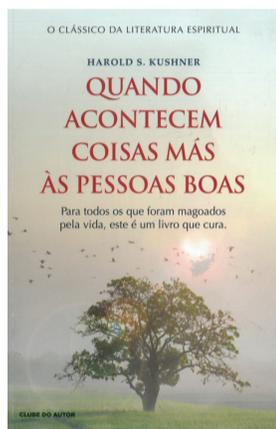
Joaquim Grácio dos Santos

Nasceu em Sardoal em 30 de setembro de 1949. Frequentou o Externato Rainha Santa Isabel e depois de uma curta passagem pela Tesouraria da Fazenda Pública de Sardoal, radicou-se em Santarém, empregando-se num Banco, de onde se aposentou. Cumpriu o serviço militar na Força Aérea. Tinha 17 anos quando começou a escrever para o "Correio de Abrantes", tendo colaborado mais de 40 anos com vários jornais (A Bola, Record e O Jogo), divulgando o desporto e os clubes do Sardoal, Santarém e Ponte de Sor. Foi ainda comentador na RDP – Rádio Santarém, Rádio Pernes e RCA – Ribatejo. Faleceu em 2017 e está sepultado em Santarém.



SUGESTÃO DE LEITURA

"Quando acontecem coisas más às pessoas boas",
de Harold S. Kushner



O rabino Harold S. Kushner debruçou-se sobre esta questão que inquieta crentes e não crentes. Se Deus é bom, ama os homens, é onipotente e omnipresente, porque acontecem coisas más a pessoas boas e coisas boas a pessoas más? Parece um contrassenso, assim como parecem contraditórios os conceitos de um Deus omnipresente e onipotente face às catástrofes e às consequências devastadoras da ação humana. Será que Deus é um ser sedento de retidão que anda com um bloco de notas a anotar as nossas falhas para depois nos punir? Será que a Igreja consegue explicar aos homens onde está Deus nestes momentos de aflição?

Uma obra que nos conduz a uma explicação simples, mas consoladora e na qual ressalva-se uma ideia a reter "Quando não se sabe o que dizer, ofereça a sua presença e silêncio, pois será melhor consolo do que palavras à toa".

CURIOSIDADES BIBLIÓFILAS

O "perfume" dos livros (II)

Quem gosta do cheiro dos livros diz que eles têm um aroma suave e doce, a baunilha, flores, terra, lenha a arder na lareira, café, chocolate e até a bolachas.

De facto, por trás desses aromas estão moléculas que fazem parte da composição dos materiais usados no fabrico do papel, da encadernação e da tinta, como lenhina, vanilina (odor a baunilha), benzaldeino, (aroma a amêndoas amargas), fufural (cheiro a cereais e pão), que combinados lembram bolachas. Existe ainda o etilbenzeno, o tolueno, o 2-etilhexanol e o hexanol que lembram diluentes, flores e terra com mofo.

Com o envelhecimento e a acidificação dos materiais libertam-se substâncias químicas que intensificam o aroma do livro, daí que os livros antigos sejam mais "perfumados" que os novos.



Imagem: <https://www.hypeness.com.br/2020/06/habito-irresistivel-de-cheirar-livros-ganha-finalmente-uma-explicacao-cientifica/>

NOVIDADES



OFERTA
DE AUTOR



Avenida Luís de Camões, nº 7 - 2230-139 Sardoal
Telefone: 241 851 169 E-mail: biblioteca@cm-sardoal.pt
Horário: de segunda a sexta das 9h00 às 12h30m e das 14h00 às 17h30m
Encerra aos sábados, domingos e feriados

SARDOAL
MUNICÍPIO

BIBLIOTECA MUNICIPAL
DE SARDOAL